



CHAPA 2. EDUCADORES EM LUTA

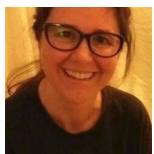
<https://www.facebook.com/educadoresemlutacontraogolpe/>
Contatos pelo zap : (61) 982-179-820

Pelas reivindicações da categoria e contra a destruição do ensino público

Uma tarefa fundamental para nossa categoria é lutar contra a direita golpista e defender, dessa maneira, nossos direitos. A situação em nossa categoria e em todo o País, exige mudanças profundas, superando a paralisia da burocracia sindical e sua política de conciliação com os governos golpistas, defendendo nosso Sindicato contra os ataques da direita e seu governo ilegítimo.

É preciso intensificar a luta por uma nova direção, classista e de luta, para nossa categoria.

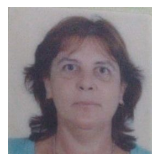
Conheça nossos candidatos e apoiadores



Thelma
Plano Piloto



Cristinano
Recanto das
Emas



Eliana
Samambaia



Alan
Planaltina



Elmer
Plano Piloto



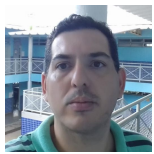
Jair
Santa Maria



Carlos Gomes
Plano Piloto



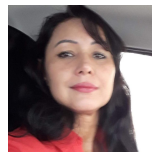
David
Samambaia



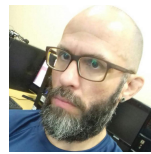
Daniel
Planaltina



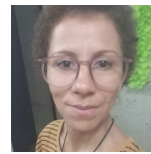
Everton
Samambaia



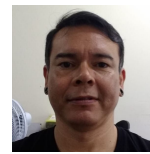
Laiz
Cruzeiro



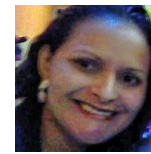
Mauro
Samambaia



Juliana
Plano Piloto



Neto
Samambaia



Bruna
Paranoá



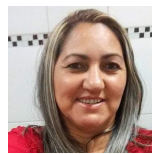
Maria Elba
Samambaia



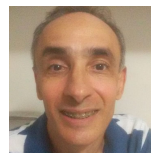
Marília
Ceilândia



Vasco
Plano Piloto



Gonçala
Ceilândia



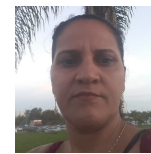
Zé Eustáquio
Taguatinga



Márcio
Plano Piloto



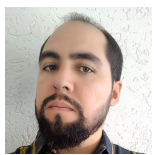
Cecília
Ceilândia



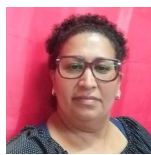
Sara
Ceilândia



Maristela
São Sebastião



Thiago
Guará



Vânia
Ceilândia



Ednael
Ceilândia



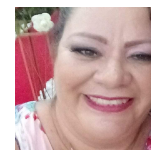
Ivonete
Paranoá



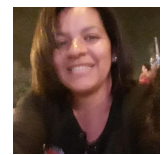
Peter
Plano Piloto



Lucia
Paranoá



Tatiana
Ceilândia



Antônia
Ceilândia

Ceilândia: Amélia Barbosa Vieira Rodrigues, Ana Eudoxia Ferreira Feles, Camilli de Castro Barros, Karla Patrícia Fernandes do Monte Lustosa, Kelly Cristina Melo Pereira, Eliane Santana Soares, Valéria Fabricia S. Ventura; **Paranoá:** Antônio Maria Severa dos Anjos, Maria da Glória, Tatiana de Araújo Ramos; **Planaltina:** Leônio Matos Gomes, Neuder Bastos; **Plano Piloto:** José Vasconcelos Campos Souza, Márcio Andrei Lopes; **Samambaia:** Alessandra Tristão Fernandes, Ana Maria de Oliveira, Denise de Carvalho Pimentel, Fabiana Antônia da Silva, Marcos Ferreira de Faria Alves, Marcos José Cardoso Farias, Maria de Fátima Batista Ramon, Maria Nilda Lucas Ribeiro, Marlene Santana de Oliveira, Mauro Ribeiro Brandão, Ricardo da Silva Rabello, Tania Lucas Gontijo, Walter Santos Alves; **Santa Maria:** Jairton; **Sobradinho:** Izabel; **Taguatinga:** Daura de Campos Meneses, Edson de Oliveira Cardoso, Francineudo Pereira Lima;

Propostas para um programa de luta e classista

Contra o arrocho salarial e o congelamento dos salários

- Piso salarial nacional de R\$6.000,00, para efetivos e contratos - cumprimento da Meta 17 do PNE: equiparação do salário dos docentes com os demais profissionais com ensino superior;
- Reajuste imediato de 37%;
- Reposição de 100% das perdas salariais

Não ao roubo das aposentadorias e ataques às professoras

- Não à "reforma" da Previdência;
- Aposentadoria para professoras aos 25 anos de trabalho e professores aos 30 anos;
- Salário dos aposentados igual aos dos trabalhadores da ativa
- Direito da categoria de optar pelo recebimento em pecúnia da Licença Prêmio ao aposentar;
- Defesa imediata dos que estão aguardando a aposentadoria no último padrão;

Abaixo a Escola com

Fascismo e a Terceirização

- Organização de toda comunidade escolar em Comitês de luta contra a Militarização das escolas públicas, que nada mais é que a implementação da "Escola com Fascismo";
- Ampliação da participação da comunidade escolar nas eleições e decisões da Gestão Democrática;
- Escola democrática sob o controle da comunidade, não às OS's;

Ensino Especial

- Direito à manutenção da redução de turma que apresentarem alunos com necessidades especiais incluindo TDAH;
- Incorporação da gratificação de atuação com alunos com necessidades especiais;
- Permanência dos Centros de Educação Especial e Educação Precoce;

Capacitação

- Ampliação de Cursos de Capacitação de acordo com a necessidade e interesse os mesmos da nossa categoria;
- Ampliação da oferta de Cursos na área de formação política para toda categoria,
- Manutenção e ampliação da EAP;
- Valorizar e criar oportunidade aos professores(as)/orientadores(as) da SEDF mestres e doutores a atuarem na formação e capacitação de Cursos oferecidos pelo SINPRO;

Cultura

- Priorizar os artistas de nossa própria categoria na contratação para Shows e Eventos;

Saúde do trabalhador

- Oferecer à categoria um atendimento à saúde de forma pública gratuita e de qualidade por meio de um hospital do servidor e manter um plano de saúde eficaz condizente aos nossos interesses e faixa etária, enquanto isso.
- Serviço de atendimento à saúde da mulher, esmagadora maioria da nossa categoria;
- Direito à licença amamentação, e à creche pública e de qualidade com um auxílio creche garantido no valor encontrado no mercado, caso não consiga matrícula;
- Maior acompanhamento de diversos problemas de saúde enfrentados pela categoria;
- Não ao tratamento de boiada dado aos professores e orientadores doentes, pela Subsaúde;

Por melhores condições de trabalho

- Imediata reestruturação física das escolas;
- Garantia de condições adequadas para professores com necessidades especiais e maior atenção às questões específicas dos readaptados, principalmente no que se refere às questões financeiras;
- Melhores condições de trabalho na Escola de Música de Brasília;
- Prioridade de lotação para os readaptados;
- Garantia de um psicólogo por escola,

Isonomia entre professor temporário e efetivo

- Valorização aos professores(as) de Contrato Temporário com isonomia salarial com efetivos, equidade com os efetivos em relação a direitos trabalhistas, direito a se eleger diretor do Sinpro, participação em quaisquer cursos ofertados pela EAPE e garantia de direitos mesmo estando no banco de reserva;

Centros Sócio Educativos

- Acompanhar e dar maior suporte aos professores(as) nos Centros Sócio Educativos assim como nas Escolas Regulares que apresentem problemas de violência;

Pela valorização do professor

- Cumprimento da meta 17 do PDE que busca a valorização dos profissionais da educação da Rede Pública de Educação

Básica, ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básico, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do Distrito Federal, com nível de escolaridade equivalente;

- Exigir garantia de aumento salarial equiparado ao Índice com ganhos reais acima da inflação;
- Equiparação do auxílio alimentação ao recebido por outras categorias de nível médio como bancários e correios que chegam à R\$ 1000,00;
- Incorporação da GAL para professores(as) do 4º e 5º ano;

Por um sindicato sob controle da categoria;

- Eleições sindicais livres e democráticas com debates por regionais, participação dos Contratos temporários como candidatos, financiamento de campanha pelo sindicato evitando distorções entre as campanhas, garantia de mesários e fiscais para as chapas;
- Comissão Eleitoral paritária, com participação exclusiva dos representantes das chapas concorrentes;
- Pela formação de comitês de luta permanentes, por escola, com atividades que envolva toda a comunidade escolar;
- Comissão de Negociação para campanha salarial com 50% de integrantes eleitos em assembleia;
- Retomar as visitas periódicas em todas as Escolas acatando e encaminhando as demandas da categoria;
- Democratizar as assembleias gerais oportunizando intervenções a um maior número de integrantes da base buscando assim maior participação de nossa categoria;

Por uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade;

- Abaixo ao congelamento dos gastos com educação;
- Mais verbas para educação;

Abaixo o golpe de Estado

- Liberdade para Lula;
- Fora Bolsonaro e todos os golpistas;
- Novas eleições;
- Lula presidente.

VOTE CHAPA 2 EDUCADORES EM LUTA